

Reabilitação em área estética associando implantes dentários e cirurgia regenerativa em paciente transplantado renal

Silva, G.F.F.¹; Pavani, A.P.S.¹; Cardoso, M.V.¹; Damante, C.A.¹; Sant'Ana, A.C.P.¹; Zangrando, M.S.R.¹

¹Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A Doença Renal Crônica (DRC) é assunto de grande relevância na Odontologia nas últimas décadas. Tal fato se deve pela associação entre o aumento da expectativa de vida, o crescimento dos casos de comorbidades e a necessidade de tratamento odontológico nesses indivíduos. Pacientes com DRC necessitam de cuidados bucais especiais o que pode ser um desafio ao cirurgião-dentista, principalmente, em procedimentos mais invasivos. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral envolvendo dois elementos em região anterior de maxila em paciente com transplante renal. Paciente, sexo feminino, 46 anos de idade, apresentou-se à clínica integrada da FOB/USP para realização de coroa definitiva nos dentes 21 e 22. Na anamnese constatou-se que era transplantada renal há 5 anos e hipertensa. Ao exame clínico os elementos em questão apresentavam coroas provisórias mal adaptadas ocasionando infiltração marginal e, conseqüentemente, lesão cariosa em ambas as raízes. Ao exame radiográfico observou-se o comprometimento das estruturas periodontais impossibilitando a reabilitação dos elementos com próteses convencionais. Considerando a condição da paciente, o tratamento foi realizado em três momentos cirúrgicos. No primeiro momento, foi feito exodontia dos elementos 21 e 22, regeneração óssea guiada e instalação de uma prótese provisória contendo apenas os elementos 21 e 22 com intuito estético. No segundo momento, após 4 meses, foram instalados 2 implantes (S.I.N unitite - 2.9 X 11.5mm) com auxílio de guia cirúrgico. Após 5 meses, foi realizado o terceiro e último momento cirúrgico, com a cirurgia de reabertura do implante. Nos 3 momentos adotou-se protocolo de profilaxia antibiótica e administração de antibiótico e analgésico nos pós-operatórios. Conclui-se, portanto, sucesso estético e funcional do caso obtido através dos resultados cirúrgicos e protéticos conseguidos mesmo com a condição imunossupressora da paciente.